

Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro de 2008

Comércio Internacional – Saídas diminuem 5,9% e Entradas 1,5%

No trimestre terminado em Novembro de 2008, as saídas de bens registaram uma redução de 5,9% face ao período homólogo (Setembro a Novembro de 2007) e as entradas decresceram 1,5%, resultando no agravamento do défice da balança comercial.

Comércio Internacional

No período de Setembro a Novembro de 2008, as saídas e as entradas de bens registaram, respectivamente, diminuições de 5,9% e de 1,5%, face ao período homólogo do ano anterior, determinando um agravamento do défice da balança comercial. A taxa de cobertura foi de 61,5%, o que corresponde a uma diminuição de 2,8 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Setembro a Novembro de 2007).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 07 a NOV 07	SET 08 a NOV 08	%
TOTAL			
Saída (Fob)	9 913.8	9 333.8	-5.9
Entrada (Cif)	15 406.4	15 177.3	-1.5
Saldo	-5 492.6	-5 843.5	
Taxa de cobertura (%)	64.3	61.5	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	7 579.5	6 702.4	-11.6
Chegada (Cif)	11 624.9	11 628.3	0.0
Saldo	-4 045.4	-4 925.8	
Taxa de cobertura (%)	65.2	57.6	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 520.0	5 781.0	-11.3
Chegada (Cif)	10 649.5	10 532.8	-1.1
Saldo	-4 129.5	-4 751.8	
Taxa de cobertura (%)	61.2	54.9	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 334.2	2 631.4	12.7
Importação (Cif)	3 781.5	3 549.0	-6.1
Saldo	-1 447.3	-917.6	
Taxa de cobertura (%)	61.7	74.1	

Comércio Intracomunitário

Em Novembro de 2008, tanto as chegadas como as expedições no Comércio Intracomunitário registaram decréscimos, respectivamente de 11,7% e de 20,6%, face ao mês homólogo do ano anterior.

Em termos mensais (Outubro 08/ Novembro 08), também se registaram diminuições em ambos os fluxos: de 12,6% nas chegadas e de 11,1% nas expedições.

Comércio Extracomunitário

No que respeita ao Comércio Extracomunitário, em Novembro de 2008 mantém-se nas importações a tendência negativa do mês anterior, com um decréscimo de 11,9%, enquanto que nas exportações se verificou um acréscimo de 3,5%, face aos valores registados em Novembro de 2007.

Em termos mensais (Outubro 08/ Novembro 08), tanto as importações como as exportações registaram uma diminuição de 8,3% e de 10,5%, respectivamente.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

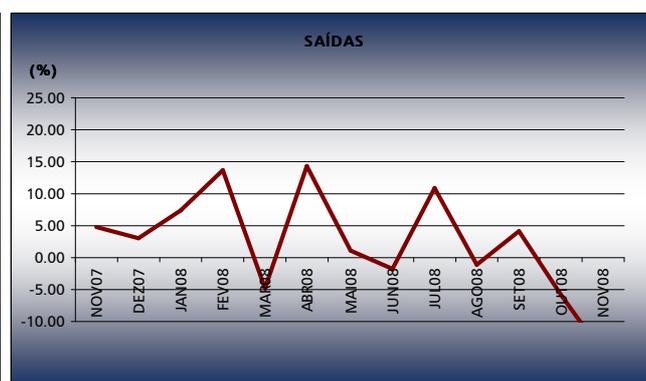
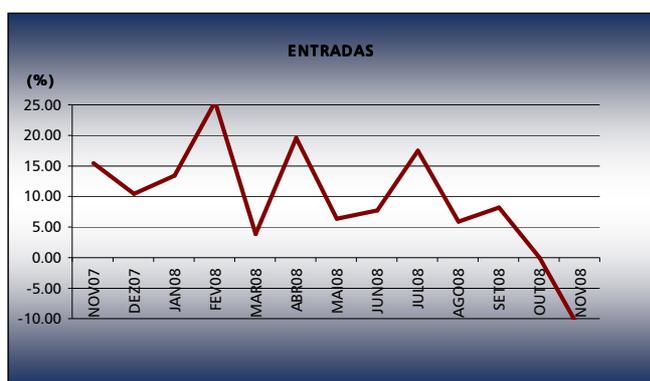
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 056	56 741			43 016	41 557			14 040	15 184		
JANEIRO	4 412	5 000	13.3	7.9	3 291	3 636	10.5	3.4	1 121	1 363	21.6	22.1
FEVEREIRO	4 224	5 298	25.4	6.0	3 319	3 936	18.6	8.2	905	1 362	50.4	-0.1
MARÇO	4 904	5 098	4.0	-3.8	3 772	3 840	1.8	-2.4	1 132	1 257	11.1	-7.7
ABRIL	4 553	5 448	19.6	6.9	3 494	3 981	14.0	3.7	1 059	1 466	38.4	16.6
MAIO	5 024	5 344	6.4	-1.9	3 673	3 740	1.8	-6.1	1 350	1 604	18.8	9.4
JUNHO	4 810	5 179	7.7	-3.1	3 617	3 793	4.9	1.4	1 194	1 386	16.1	-13.6
JULHO	4 873	5 731	17.6	10.6	3 762	4 003	6.4	5.5	1 111	1 728	55.5	24.7
AGOSTO	4 215	4 467	6.0	-22.0	2 945	2 999	1.8	-25.1	1 269	1 468	15.7	-15.0
SETEMBRO	4 779	5 174	8.3	15.8	3 596	3 986	10.8	32.9	1 183	1 189	0.5	-19.0
OUTUBRO	5 311	5 310	0.0	2.6	3 995	4 079	2.1	2.3	1 317	1 231	-6.5	3.5
NOVEMBRO	5 316	4 693	-11.7	-11.6	4 034	3 564	-11.7	-12.6	1 282	1 129	-11.9	-8.3
DEZEMBRO	4 634				3 518				1 116			

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	37 589	35 505			28 820	26 280			8 769	9 226		
JANEIRO	3 093	3 320	7.4	22.4	2 407	2 552	6.0	26.4	686	768	12.0	10.5
FEVEREIRO	2 961	3 369	13.8	1.5	2 328	2 588	11.1	1.4	633	781	23.4	1.7
MARÇO	3 449	3 282	-4.8	-2.6	2 721	2 535	-6.8	-2.1	728	747	2.7	-4.4
ABRIL	2 950	3 371	14.2	2.7	2 259	2 559	13.3	0.9	692	812	17.4	8.7
MAIO	3 291	3 327	1.1	-1.3	2 556	2 472	-3.3	-3.4	735	855	16.3	5.3
JUNHO	3 351	3 295	-1.7	-1.0	2 583	2 438	-5.6	-1.4	768	857	11.6	0.3
JULHO	3 426	3 795	10.8	15.2	2 572	2 756	7.2	13.1	854	1 038	21.6	21.2
AGOSTO	2 440	2 413	-1.1	-36.4	1 795	1 678	-6.5	-39.1	645	736	14.1	-29.2
SETEMBRO	3 131	3 258	4.0	35.0	2 417	2 350	-2.8	40.1	714	907	27.0	23.4
OUTUBRO	3 417	3 214	-5.9	-1.3	2 584	2 304	-10.8	-2.0	833	910	9.2	0.2
NOVEMBRO	3 366	2 863	-15.0	-10.9	2 579	2 048	-20.6	-11.1	787	814	3.5	-10.5
DEZEMBRO	2 713				2 019				695			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de Setembro a Novembro de 2008, destaca-se o decréscimo de 14,0% nas entradas associadas à categoria do Material de transporte, face a igual período do ano anterior, que se deve essencialmente à diminuição verificada na subcategoria "Outro material de transporte (veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos aéreos)". Do lado das saídas, para o mesmo período em análise, destacam-se os decréscimos das categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-11,9%) e dos Fornecimentos industriais (-11,1%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 07 a NOV 07	SET 08 a NOV 08	%	SET 07 a NOV 07	SET 08 a NOV 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 705	1 790	5.0	898	958	6.7
PRODUTOS PRIMARIOS	721	747	3.5	233	234	0.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	983	1 044	6.1	665	724	9.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	4 312	4 055	-6.0	3 345	2 975	-11.1
PRODUTOS PRIMARIOS	377	309	-18.0	311	285	-8.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 935	3 746	-4.8	3 034	2 690	-11.3
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 103	2 199	4.6	434	383	-11.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 380	1 349	-2.2	6	66	1011.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	723	850	17.6	428	317	-26.0
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2 727	2 821	3.4	1 488	1 512	1.6
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 646	1 685	2.4	697	757	8.6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1 081	1 136	5.1	791	755	-4.6
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	2 187	1 882	-14.0	1 837	1 688	-8.1
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	832	788	-5.3	536	518	-3.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	538	346	-35.8	246	271	10.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	817	748	-8.4	1 055	899	-14.7
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 308	2 339	1.4	1 826	1 705	-6.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	466	483	3.6	180	196	9.4
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	920	882	-4.1	1 068	993	-7.1
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	922	975	5.8	578	516	-10.6
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	63	90	43.2	86	112	30.6

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).

2008 - União Europeia - resultados estimados de Novembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Novembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.